

2021

NAPNE

NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS
PESSOAS COM NECESSIDADES
ESPECÍFICAS



SUMÁRIO

NAPNE | Relatório Anual de Ações 2021

01

APRESENTAÇÃO

02

PROCEDIMENTOS BÁSICOS
PARA O ATENDIMENTO AOS
ESTUDANTES COM
NECESSIDADES ESPECÍFICAS

03

PROMOÇÃO DE EVENTOS E
AÇÕES FORMATIVAS

04

CAPACITAÇÃO MEMBROS
DO NAPNE



APRESENTAÇÃO

AÇÃO TEC NEP

O Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais foi criado em 2000, pelas Secretarias de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) e a Secretaria de Educação Especial (SEESP/MEC) com o objetivo de incluir pessoas com necessidades educacionais especiais (pessoas com deficiência, altas habilidades e com transtornos globais do desenvolvimento) em cursos de Educação Profissional nas modalidades de formação inicial e continuada, técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e pós-graduações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em parceria com os sistemas estaduais e municipais de ensino (BRASIL, 2000).

O Programa TEC NEP foi transformado em 2010 numa ação da SETEC/MEC, passando a ser denominado de Ação TEC NEP.

O programa prevê a implantação de Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), os quais são responsáveis por articular pessoas e setores para o desenvolvimento das ações de implantação da Ação TEC NEP no âmbito interno das instituições, no intuito de preparar a instituição para receber estes alunos, a fim de criar uma cultura da educação para a convivência, aceitação da diversidade, e principalmente buscar a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais (PROGRAMA TEC NEP, 2000).

N A P N E

IFTO CAMPUS GURUPI

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, foi implantado e implementado a partir do ano de 2016 no Campus Gurupi.

Tem por objetivo contribuir para a implementação de políticas de acesso, permanência e inclusão de estudantes com necessidades específicas nos cursos de nível básico, técnico, tecnológico e superiores.

O núcleo visa atender não só aos estudantes, mas aos professores e comunidade escolar em parceria com os sistemas estaduais e municipais, bem como a comunidade em geral. Além de buscar estimular a cultura de educação para a convivência, aceitação da diversidade, defendendo e assegurando os direitos previstos em lei e buscando a sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças e da implementação de ações e práticas inclusivas.

Para tanto, são desenvolvidas várias ações ao longo do ano letivo. O presente relatório tem por objetivo relatar as ações realizadas durante o ano letivo de 2021.

E Q U I P E N A P N E

IFTO CAMPUS GURUPI

A grayscale background image showing a person's hands working on a laptop. The left hand is on the trackpad, and the right hand is typing on the keyboard. A wristwatch is visible on the left wrist. To the left of the laptop is an open spiral-bound notebook with a grid pattern. The overall scene suggests a workspace or study environment.

SEÇÃO I

Procedimentos Básicos para o Atendimento aos Estudantes com Necessidades Específicas.

Essa seção se dedica a descrever os procedimentos básicos adotados para realizar ações de acompanhamento/atendimento aos estudantes com necessidades específicas, durante o semestre letivo de 2021 pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, do IFTO Campus Gurupi, tais ações realizadas comungam com as orientações previstas no livro publicado pela autora, Rutiléia Maria de Lima Portes (2017), acerca do trabalho a ser realizado por Núcleos de Acessibilidade nas IFEs.

1.1 - Reuniões Ordinárias e Extraordinárias

Conforme previsto em Regulamento próprio, foram realizadas reuniões ordinárias regularmente com o objetivo de planejar as ações a serem realizadas em datas alusivas; discussão dos casos de alunos atendidos; atendimento à demandas encaminhadas entre outros aspectos.

As reuniões ocorreram no formato online através do uso da plataforma virtual de videoconferência, Google Meet, em virtude da continuidade de suspensão das atividades administrativas em face da pandemia gerada pela Covid-19.

Todas as reuniões foram gravadas e arquivadas, bem como registrada em ata que foram alocadas no Sistema Eletrônico de Informações - SEI.



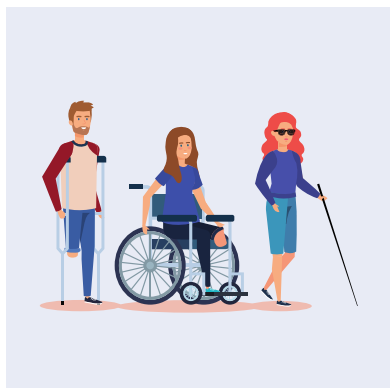
1.2 - Acolhimento/Entrevista dos Estudantes com Necessidades Específicas

Com o objetivo de identificar os alunos que ingressaram na unidade durante todo o semestre letivo de 2021, foram extraídos relatórios do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica - SIGA-EPCT, verificando os alunos que declararam no ato da matrícula possuir alguma necessidade específica no formulário. Após essa etapa, cada aluno e suas famílias foram contatadas, com a finalidade de agendamento de um breve momento de acolhimento/entrevista para verificação acerca da necessidade específica apresentada.

Nesse sentido, as entrevistas foram realizadas online através de videoconferência, por no mínimo dois membros que integram a equipe multiprofissional do Napne. A Ficha de Atendimento - ANEXO I, foi utilizada como roteiro em cada entrevista, verificando assim as seguintes informações pertinentes: Identificação Pessoal; Percurso Escolar; Descrição da Necessidade Específica; Interação Social e Auxílios e/ou Recursos Necessários entre outros aspectos. As informações colhidas nessa etapa, são documentados em formulários próprios do SEI, e são alocados em processos específicos formando uma espécie de Dossiê do Aluno.

Cabe ressaltar, que ao longo do ano letivo, foram identificados alunos que possuíam necessidades específicas mas que não declararam no preenchimento dos seus dados no ato de matrícula, sendo encaminhados por docentes e outros setores pedagógicos para o acompanhamento do Napne, possibilitando assim um trabalho integrado com a equipe que compõem o espaço escolar.

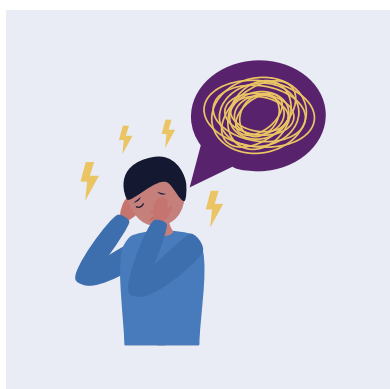
Público Alvo



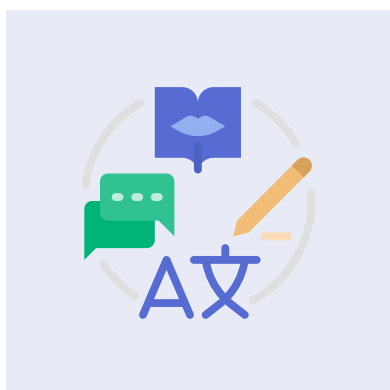
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Aqueles que têm algum impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO



Aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição estudantes com autismo clássico, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação, bem como quaisquer outros casos que caibam na definição deste item.

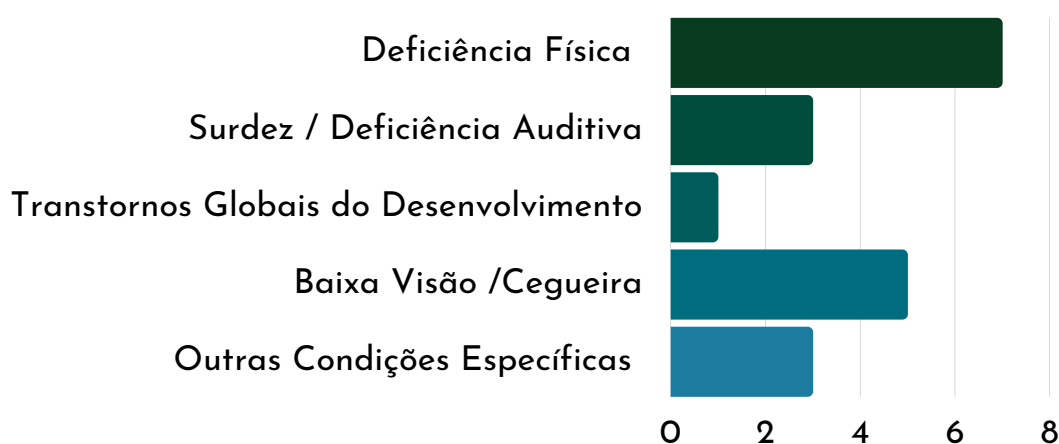


ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

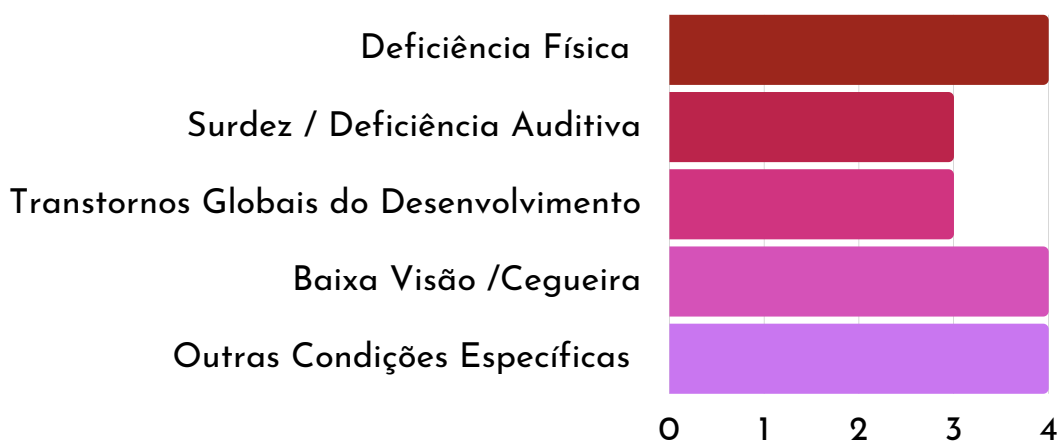
Aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Considerando o público alvo das ações do Napne, bem como estudantes que apresentaram outras condições específicas que demandaram atendimento do núcleo, no ano letivo de 2021 tivemos o seguinte panorama em relação ao número de alunos atendidos e a necessidade específica apresentada:

2021.1



2021.2



Assim durante todo o decorrer do ano letivo de 2021, o Napne do IFTO Campus Gurupi realizou o atendimento/acompanhamento de 20 alunos com necessidades específicas.

1.3 - Atendimento dos Estudantes com Necessidades Específicas

Após a etapa de acolhimento/entrevista do aluno, com base nas informações colhidas foram realizadas discussões dos casos com a equipe multiprofissional, verificando as demandas recebidas em relação a adaptações; auxílios e recursos necessários a ser disponibilizados pelo Núcleo.

Os recursos ofertados pelo Napne, conforme demanda envolveram o apoio da Tradução e Interpretação em Libras para os alunos surdos e a disponibilização de material didático em formato digital acessível com fonte ampliada para aluno com baixa visão. Além disso, durante todo o ano letivo, o acompanhamento de cada aluno foi realizado por meio de contato via WhatsApp quinzenalmente, com a finalidade de prestar qualquer auxílio que o aluno identificasse ser necessário bem como ofertar apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Tal metodologia, aproximou o núcleo dos estudantes, foi possível ainda contemplar demandas, anseios e mediar o acesso dos alunos a outros serviços e informações prestados pela unidade. Além disso, conforme houve necessidade, foram realizados alguns atendimentos de forma presencial, no campus, seguindo todas as medidas de combate a Covid-19.



1.4 - Trabalho Integrado

Considerando as atribuições do Núcleo, no tocante a articular os diversos setores da sua instituição nas atividades relativas à inclusão, foi realizado um trabalho em conjunto com as Coordenações dos Cursos em que havia alunos com necessidades específicas.

Ao identificarmos os estudantes com necessidades específicas e suas demandas, as informações acerca disso foram sendo compartilhadas com as Coordenações de Curso para serem repassadas ao corpo docente. Além disso, foi articulado um momento reservado para que o Napne pudesse apresentar os casos e sanar dúvidas acerca da atuação dos docentes em sala de aula frente as necessidades específicas dos estudantes.

Estrategicamente, esses momentos de formação, ocorreram durante as reuniões de colegiados já agendadas em calendário acadêmico. Ademais, a comunicação com as coordenações foi mantida ao longo do ano letivo, sempre repassando novas informações; demandas encaminhadas entre outros aspectos.



A Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem - Coape do campus, também foi parceira durante esse percurso, sendo encaminhadas demandas a respeito dos serviços ofertados pela mesma, como por exemplo: Setor de Orientação Educacional - SOE: encaminhamentos dos alunos que necessitavam de orientação quanto à organização da rotina de estudo; Serviço de Enfermaria: encaminhamentos dos estudantes que fazem uso de medicamentos que auxiliam no tratamento da necessidade específica apresentada.

Ademais, foram realizados ainda encaminhamentos para a Comissão Local de Assistência Estudantil - COLAE, do campus Gurupi para avaliação de concessão de auxílios estudantis de caráter emergencial que integram a Política de Assistência Estudantil para alguns estudantes acompanhados pelo Napne, com a finalidade contribuir para a permanência e êxito dos alunos com necessidades específicas.

Além disso, durante a realização dos conselhos de classes, foi possível a participação do Napne, nas turmas em que havia alunos com necessidades específicas, o que contribuiu para um melhor acompanhamento do desempenho acadêmico desses estudantes, fortalecendo o trabalho integrado do Napne com os diversos setores da unidade em prol da inclusão.





SEÇÃO II

Promoção de Eventos e Ações Formativas

Ao longo do ano de 2021, o Napne do IFTO Campus Gurupi, buscou ofertar eventos formativos para a comunidade interna e externa, além disso, foram desenvolvidas ações e práticas inclusivas em datas alusivas tendo por base o Calendário Inclusivo, com intuito de estimular a cultura de "educação para a convivência", estimulando a sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças entre outros aspectos. Todas as ações realizadas são descritas nessa seção.



2.1 - DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN

O Dia Internacional foi criado pela Síndrome de Down Internacional (Down Syndrome International) e seu reconhecimento oficial pela ONU, Organização das Nações Unidas, foi proposto pelo Brasil. Neste dia, pessoas com síndrome de Down e aqueles que vivem e trabalham com elas em todo o mundo organizam e participam de atividades e eventos para aumentar a conscientização e criar uma voz global única para defender os direitos, inclusão e bem-estar das pessoas com síndrome de Down. O dia foi criado para celebrar a vida das pessoas com síndrome de Down e para garantir que elas tenham as mesmas liberdades e oportunidades que todas as pessoas. 21 de março (21/3) se refere às 3 cópias do cromossomo 21 que as pessoas com síndrome de Down têm.

A Federação Down todos os anos sugere temas para campanhas da data. Para o ano de 2021, o tema escolhido foi #CONECTAR.

Em alusão à data o Napne do Campus Gurupi produziu um card informativo postado nas redes sociais como uma singela homenagem e uma maneira de sensibilizar toda a comunidade para a data.



2.2 EVENTO DE EXTENSÃO: BATE-PAPO - DIA NACIONAL DA LEI DE LIBRAS.

A Lei de Libras como é comumente conhecida a Lei Federal N°10.436 de 24 de abril de 2002, representa uma das grandes conquistas da comunidade surda do Brasil. A data comemorativa, Dia Nacional da Lei de Libras, está prevista na Lei n° 13.055/2014, sendo instituída o dia 24 de abril de cada ano.

Nesse sentido, foi organizado um evento de extensão que teve por objetivo contemplar a legislação vigente no tocante à comemoração da data, bem como promover a sensibilização da comunidade interna e externa. O projeto de extensão, contemplou ainda a garantia de “formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.” (BRASIL,2002)

O evento consistiu na realização de uma live via rede social da unidade, com convidado da área de Libras para explanação do assunto no formato de bate-papo interagindo com os participantes. Além disso, o evento de extensão contou com a interpretação simultânea para libras.



2.3 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - CONVERSÇÃO EM LIBRAS

A Lei Federal N° 10.436/2002, reconhece oficialmente a Língua Brasileira de Sinais - Libras, como “a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual motora, com estrutura gramatical própria, um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”, com implicações para o poder público em geral para a divulgação e ensino, para o acesso bilíngue a informações em ambientes educacionais e para a capacitação dos profissionais que trabalham com os surdos.

Pensando nisso, o núcleo organizou e ofertou uma capacitação/formação de conhecimentos correspondente ao nível básico da Libras para os servidores do campus Gurupi, em especial, aqueles lotados em setores de atendimento ao público, para melhor atender as pessoas surdas nesses ambientes institucionais. Atualmente, o Campus Gurupi conta com dois alunos surdos cursando o ensino médio profissionalizante na modalidade de educação de jovens e adultos, e ensino superior.

Assim como qualquer aluno da unidade, os alunos surdos, também frequentam os diversos espaços existentes e vão em busca de serviços ofertados no campus, como: Biblioteca; Cores; Laboratórios; Napne; Coape entre outros setores. Ao acessar tais espaços é necessário que o servidor tenha noção básica da língua usada pelos alunos para prestar um atendimento/serviço de qualidade e que seja inclusivo.

A capacitação previa a carga horária de 40h, com momentos síncronos ocorrendo de forma online através de plataformas de videoconferência, e momentos assíncronos com materiais postados em sala de aula virtual no Google Classroom; foram divulgadas 30 vagas, sendo que os participantes poderiam se inscrever através do link gerado pelo Sistema Integrado de Eventos do IFTO.

A oferta dessa capacitação foi divulgada amplamente para a comunidade interna, tendo ainda o prazo de inscrições estipulado inicialmente prorrogado. Entretanto, ao final do prazo estabelecido, o número de inscritos revelou uma baixa adesão, forçando assim um adiamento da realização dessa capacitação para o próximo ano letivo.



Foto 01 - Vídeo produzido pelo Napne para divulgação da capacitação ofertada.
Fonte: Autores (2021)



2.3 SETEMBRO AZUL: AULÃO DE LIBRAS

Em comemoração ao movimento Setembro Azul, no ano de 2021, a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE e a Coordenação de Inclusão e Diversidade - CID, articulou a realização do evento de extensão: "Setembro Azul: Educação, Cultura e Protagonismo", que contou várias ações ao longo do mês nos campi.

O Napne do campus Gurupi, promoveu a abertura do evento com a realização de um aula inaugural aberta (aulão de libras) a toda comunidade interna e externa, no formato de live com uma convidada surda que discorreu acerca da origem do movimento Setembro Azul e pontuou ainda acerca da aprovação da Lei 14.191, de 2021, que insere a Educação Bilíngue de Surdos na Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394, de 1996).

O evento teve participação de mais de 200 inscritos, e está disponível aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=wEYu3LYaamo&list=PLvHnoD3ML296LmiHl6t6l2G3vRbAWTAfz>

A smiling man in a suit is pointing at a flip chart with a line graph. The chart shows a line that starts at the bottom left, goes up to the top left, then down to the bottom right, and finally up to the top right. The background is a blurred office setting.

SEÇÃO III

Capacitação Membros do Napne

Nesse período, foi oportunizado aos membros do Napne a participação em diversos eventos (cursos, encontros, fóruns) com objetivo de promover a capacitação e discussão em âmbito nacional acerca da inclusão na Rede Profissional Tecnológica, assegurada através dos núcleos de acessibilidade. Portanto, nessa seção estão relatados alguns desses eventos em que o Napne do Campus Gurupi teve participação.

3.1 - Curso "Estratégias de Ensino e Aprendizagem para os Estudantes com Deficiência com uso de Recursos Tecnológicos".

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins, previsto para o exercício 2021, foi ofertado o curso: "Estratégias de Ensino e Aprendizagem para os Estudantes com Deficiência com o uso de Recursos Tecnológicos", aos servidores como meio de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal.

Nesse sentido, a Coordenação de Inclusão e Diversidade - CID , reservou um número de vagas destinadas aos servidores aos servidores membros dos Núcleos de Acessibilidade da instituição, com a finalidade de proporcionar formação relacionada as atividades desenvolvidas pelos núcleos em cada unidade.

O mesmo ocorreu de forma online com aulas ministradas ao vivo por profissional da área de inclusão, e teve por objetivo geral a compreensão do papel do ensino; da educação e do uso de tecnologia frente a pessoa com deficiência. A carga horária total foi de 16H, os conteúdos ministrados contemplaram: Deficiências; Legislação; A educação numa sociedade inclusiva inclusão, integração, exclusão, o papel da escola e o papel da sociedade; Currículo escolar; As ferramentas de atuação na educação a construção de estratégias dentro de cada especificidade e o uso de tecnologia como ferramenta, em benefício da educação.



3.2 - Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica - ENIERPT

Outro momento oportuno de formação voltado para a inclusão na Rede Profissional Tecnológica foi o Encontro Nacional sobre Inclusão Escolar da Rede Profissional Tecnológica - ENIERPT, ocorrido nos dias 21 e 22 de setembro de 2021.

Conforme descrito na página do evento, "com o crescimento de políticas públicas voltadas aos estudantes Público da Educação Especial (PEE) é importante pensar em atuações que proporcionem condições favoráveis no processo de ensino e aprendizagem no contexto da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, em nível nacional, são propostos os Núcleos de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), que assumem papel de extrema importância nas instituições e no planejamento, porém são vivenciadas políticas institucionais diferenciadas em cada instituição, com disponibilização de recursos humanos, materiais diferenciados. Diante desse contexto, entende-se que possibilitar momentos de compartilhamento são de extrema importância, sendo esse o objetivo dessa proposta. "

Dessa forma, a participação em discussões e diálogos a nível nacional através do encontro possibilitou a reflexão de como se dá a inclusão escolar na rede de educação profissional tecnológica, bem como, o fortalecimento das ações do núcleo.



3.3 - Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica

Ademais, foi promovido ainda o Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade da Rede Profissional Tecnológica, nos dias 23 e 24 de setembro de 2021.

De acordo com os organizadores, o mesmo teve dentre outros objetivos, "refletir acerca das dificuldades e possibilidades que se apresentam para garantir os recursos financeiros e humanos para essas unidades, assim como as condições necessárias para se estabelecer a formação continuada para as equipes que compõem essas unidades."

Foi possível a participação nas discussões através dos Grupos de Trabalhos - GT's que abordaram aspectos do trabalho a ser desenvolvido pelos núcleos, contando com relatos de experiência acerca de como isso se dá nas mais diversas instituições, com proposições construídas pelo grupo em forma de documento, e ao final, todas as proposições foram apreciadas e compartilhadas na plenária final.

A participação desse momento, sem dúvida contribuiu para conhecimento acerca do trabalho e das temáticas discutidas a nível nacional pelos núcleos de acessibilidade das IFEs, a troca de experiências entre as instituições e encaminhamento de demandas que contemplam também as necessidades do Napne Campus Gurupi, contribuindo assim para o fortalecimento das ações a serem desenvolvidas pelo mesmo.



CONHEÇA A EQUIPE

PESSOAS POR TRÁS DA INCLUSÃO



Suelene
Albuquerque
Responsável Técnica



Caroline
Schimidt
Membro



Douglas
Gomes
Membro



Edinéia
Silva
Membro



Mari
Falleiro
Membro



Marli
Magalhães
Membro



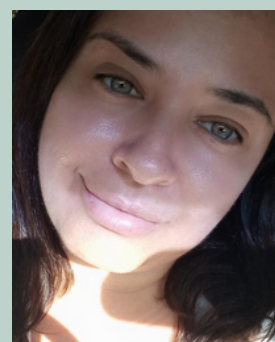
Mauro
Erpen
Membro



Milene
Queta
Membro



Norma dos
Santos
Membro



Regiane
Okochi
Membro



**INSTITUTO
FEDERAL**

Tocantins

Campus
Gurupi



NAPNE

IFTO CAMPUS GURUPI